

## ANEXO 6: CUSTO DA DÍVIDA DIRETA DO ESTADO

### Quadro 26 – Encargos correntes da dívida direta do Estado (ótica de Contabilidade Pública; EUR milhões)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Juros da dívida pública</b>	<b>4,991</b>	<b>6,032</b>	<b>7,020</b>	<b>6,924</b>	<b>7,017</b>	<b>7,038</b>	<b>7,282</b>	<b>7,034</b>
Bilhetes do Tesouro	175	583	572	505	381	99	9	2
Obrigações do Tesouro	4,229	4,672	4,656	4,198	3,964	4,087	4,544	4,599
Empréstimos PAEF	0	113	1,080	1,704	2,009	2,119	1,846	1,567
Certificados de Aforro e do Tesouro	392	375	303	328	379	562	791	669
Outros	195	289	409	189	284	171	92	197
<b>Outros encargos (*)</b>	<b>26</b>	<b>263</b>	<b>115</b>	<b>87</b>	<b>81</b>	<b>67</b>	<b>101</b>	<b>93</b>
Empréstimos PAEF (**)	0	236	91	56	19	2	16	11
Outros	26	27	24	31	63	65	85	82
<b>Total de encargos pagos</b>	<b>5,018</b>	<b>6,295</b>	<b>7,135</b>	<b>7,010</b>	<b>7,098</b>	<b>7,105</b>	<b>7,383</b>	<b>7,127</b>
Juros recebidos de aplicações financeiras	-48	-259	-285	-169	-126	-13	-4	-4
<b>Juros e outros encargos líquidos</b>	<b>4,970</b>	<b>6,036</b>	<b>6,850</b>	<b>6,841</b>	<b>6,972</b>	<b>7,092</b>	<b>7,379</b>	<b>7,123</b>

(\*) Os outros encargos refletem nomeadamente custos associados à colocação de dívida no mercado (emissão, distribuição e amortização e custódia de títulos), comissão de gestão do IGCP e outras despesas relacionadas com a obtenção de notação de risco de crédito para a República.

(\*\*) Em 2011 uma parcela, de EUR 64 milhões, de encargos com os empréstimos do PAEF foi reclassificada como juro numa ótica de Contas Nacionais e periodificada ao longo da vida do empréstimo. Os valores de 2012 incluem a *guarantee commission fee* dos EFSF *bills*, no total de EUR 1,2 milhões, que em Contas Nacionais foi reclassificada como juro.

Fonte: IGCP.

### Quadro 27 – Juros da dívida direta do Estado (ótica de Contas Nacionais; EUR milhões)\*

(EUR milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Juros da dívida pública</b>								
Bilhetes do Tesouro	234	679	621	444	214	35	5	-14
Obrigações do Tesouro	4,278	4,721	4,368	4,316	4,362	4,361	4,315	4,384
Empréstimos PAEF	0	500	1,552	1,881	2,262	2,215	1,942	1,574
Certificados de Aforro e do Tesouro	395	418	365	400	518	690	742	715
Outros	131	328	235	175	281	352	364	454
<b>Total de juros pagos</b>	<b>5,038</b>	<b>6,646</b>	<b>7,141</b>	<b>7,218</b>	<b>7,637</b>	<b>7,654</b>	<b>7,369</b>	<b>7,113</b>
Juros recebidos de aplicações financeiras	-48	-261	-284	-167	-125	-13	-3	-4
<b>Juros e outros encargos líquidos</b>	<b>4,991</b>	<b>6,386</b>	<b>6,856</b>	<b>7,050</b>	<b>7,512</b>	<b>7,641</b>	<b>7,366</b>	<b>7,110</b>

Nota: ao contrário da Contabilidade Pública, que adota uma base de caixa, a ótica das Contas Nacionais considera os juros numa base de especialização de exercícios.

Fonte: IGCP.

**Quadro 28 – Variação dos juros da dívida direta do Estado**  
 (ótica das Contas Nacionais; EUR milhões)

Ano	Stock de dívida médio*	Juros pagos** (contabilidade nacional)	Taxa de juro implícita	Variação dos juros	Contribuições para a variação dos juros		
					Efeito de stock	Efeito preço	Efeito cruzado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
2000	64,566	3,692	5.7%				
2001	69,313	3,840	5.5%	147	271	-116	-9
2002	75,962	3,943	5.2%	103	368	-242	-23
2003	81,426	3,895	4.8%	-48	284	-309	-22
2004	87,058	3,871	4.4%	-24	269	-275	-19
2005	96,249	3,995	4.2%	124	409	-257	-27
2006	105,158	4,400	4.2%	404	370	31	3
2007	110,681	4,797	4.3%	397	231	158	8
2008	115,633	5,024	4.3%	227	215	12	1
2009	125,605	4,846	3.9%	-178	433	-562	-49
2010	142,261	5,038	3.5%	192	643	-398	-53
2011	163,657	6,646	4.1%	1,608	758	739	111
2012	185,431	7,141	3.9%	494	884	-344	-46
2013	199,837	7,218	3.6%	77	555	-443	-34
2014	211,201	7,637	3.6%	419	410	8	0
2015	222,207	7,654	3.4%	17	398	-362	-19
2016	231,323	7,369	3.2%	-285	314	-576	-24
2017	237,273	7,113	3.0%	-255	190	-434	-11

Notas:

(2) =  $S_t$  - média do stock final de t e t-1

(4) =  $i_t = (3)_t / (2)_t$

(5) =  $\Delta(S_t \cdot i_t) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t + S_{t-1} \cdot \Delta i_t + \Delta S_t \cdot \Delta i_t$

(6) =  $i_{t-1} \cdot \Delta S_t$

(7) =  $S_{t-1} \cdot \Delta i_t$

(8) =  $\Delta S_t \cdot \Delta i_t$

Fonte: IGCP